



ETOLOGIA: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA E REFLEXIVA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB

Vinnícius Duarte Nunes (1); Fernanda Freitas Souza (1); Laise Raiana de Lima Costa (1); Sânzia Viviane Farias (2); Marisa de Oliveira Apolinário (3)

(1) Discentes. Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). vinniciusduarte1@gmail.com

(2) Docente. Escola Estadual de Ensino Orlando Venâncio dos Santos (EEMOVs). sanziafarias@gmail.com

(3) Docente. Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). marisapoli@ufcg.edu.br

Resumo: A Etologia é o estudo da evolução do comportamento animal, e tem como um dos enfoques atualmente o bem-estar animal. Tendo em vista a carência de trabalhos educativos com a comunidade científica sobre a temática em questão, objetivou-se neste trabalho, analisar os conhecimentos prévios dos discentes em relação aos conceitos-chave da Etologia e, a partir disso, promover a realização de atividades que permitam a interatividade inter-relacionada ao interesse pela temática enfatizada em uma Escola Estadual da Paraíba. O presente trabalho foi realizado por discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, durante a disciplina Etologia, na Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Educação e Saúde (UFCG-CES). O local de realização da pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, no município de Cuité-PB. O público alvo consistiu em alunos do 1º ano do ensino médio, no turno matutino. Primeiramente, houve a aplicação de um questionário, e, posteriormente foram aplicadas três atividades, sendo estas: uma palestra sobre Etologia e Bem-estar animal, discussão de texto e, posteriormente, construção de textos visuais. Pode-se afirmar que as atividades realizadas foram de grande relevância no contexto educacional, sendo possível realizar uma análise das concepções prévias dos discentes frente à temática abordada, bem como, inferir posicionamentos construtivos a partir de indagações e reflexões feitas pelos agentes educandos. Por fim, observou-se a necessidade da abrangência dos conhecimentos etológicos obtidos nos conteúdos do livro didático, através de estratégias que promovam uma abordagem significativa que permita relacionar os assuntos de Zoologia do ensino básico com o comportamento dos grupos de animais, apresentando sua funcionalidade e significância.

Palavras-chave: Comportamento animal, bem-estar animal, educação.

INTRODUÇÃO

A Etologia é a área da ciência que estuda a evolução do comportamento animal, visando auxiliar na compreensão deste, bem como, a forma pela qual os mecanismos fisiológicos interferem no comportamento, e, desta forma, podendo alterar significativamente o comportamento dos animais, acarretando determinadas patologias, as quais podem ser resultantes de fatores externos



(estímulos ambientais), e fatores internos, ou até mesmo, os dois atuando conjuntamente, sendo influenciados por diferentes condições e aspectos biológicos específicos, dependendo da biologia do animal e os fatores bióticos envolvidos.

Segundo Farias *et. al* (2012) a etologia é o estudo do comportamento dos animais, visando seu bem-estar, sejam eles silvestres ou domésticos. Tendo em vista isso, é importante que se tenha conhecimento sobre alguns conceitos que estão diretamente relacionados ao bem-estar dos animais. Neste sentido, Broom e Molento (2004) afirmam que, o Bem-estar deve ser definido de forma que permita uma pronta relação com outros conceitos inter-relacionados, tais como: necessidades, liberdades, felicidade, adaptação, controle, capacidade de previsão, sentimentos, sofrimento, dor, ansiedade, medo, tédio, estresse e saúde.

Há uma carência de trabalhos educativos com a comunidade científica sobre a promoção do bem-estar animal e o controle de doenças que podem ser transmitidas do homem para o animal ou o contrário, sendo importante estimular a mudança de atitude das crianças do ensino fundamental sobre essas temáticas (PFUETZENREITER *et al.*, 2011). Por esse motivo, essa carência resulta em uma preocupação com a transversalidade da etologia no ensino fundamental, refletindo-se também no ensino médio, e, portanto, há a necessidade de se trabalhar tal temática no ensino básico.

Farias *et al.* (2012) relatam que, apesar de existirem estudos e análises sobre livros didáticos em relação ao tema escolhido (comportamento animal) existem poucas publicações no Brasil. Desta forma, buscou-se realizar um estudo sobre a Etologia no âmbito educacional, a fim de analisar as concepções prévias dos estudantes acerca da Etologia, para fins de observação do grau de entendimento e interação por parte dos mesmos.

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivos centrais analisar os conhecimentos prévios dos discentes em relação aos conceitos-chave da Etologia e, a partir disso, promover a realização de atividades que permitam a interatividade e o interesse pela temática enfatizada em uma Escola Estadual da Paraíba.

METODOLOGIA

a) Local da pesquisa: O presente trabalho foi realizado por discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, durante a disciplina Etologia. O local de realização da pesquisa foi na Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, no município de Cuité-PB.

b) Público alvo: 37 estudantes do 1º Ano do ensino médio, turno da manhã.



c) Coleta de dados: Refletindo na forma sobre como os alunos analisam a Etologia, foi elaborado um questionário contendo quatro questões discursivas e uma objetiva, onde os alunos tiveram a oportunidade de expressar suas ideias e conhecimentos sobre os conceitos centrais relacionados à área estudada, bem como, sua relação com o Bem-Estar Animal.

d) Análise dos dados: As respostas atribuídas pelos alunos referentes às indagações propostas no questionário foram analisadas de forma qualitativa, na qual as questões foram identificadas em formas de códigos, visando, desta forma, auxiliar na discussão dos resultados. Foi utilizada a letra “Q” (questão), na qual são seguidas por uma sequência de números, como: Q1 – Questão 1. A identificação dos alunos seguiu o mesmo padrão, com a utilização da letra “A” (aluno), por exemplo: A1 – Aluno 1.

e) Materiais utilizados: Data show, notebook, cartolinas, tesouras, cola branca, livros.

f) Procedimentos para realização das atividades: As atividades foram realizadas no mês de julho de 2016. Inicialmente, houve a aplicação de um questionário envolvendo conceitos referentes à Etologia, relacionando-a com o bem-estar animal. Posteriormente, foi proferida uma palestra abordando os aspectos gerais da Etologia, bem como, os principais tópicos referentes ao bem-estar animal, tais como, contexto histórico, importância, principais tipos de comportamento, efeitos sobre o bem-estar animal, animais em cativeiro, enriquecimento ambiental e utilização de animais em ambientes recreativos e seus malefícios. Houve também a discussão de um texto intitulado “Estudando os animais para compreender o homem”, onde foram distribuídos trechos enumerados do texto para os alunos, e, logo, surgiram discussões pertinentes tratando-se do eixo temático central. Como desfecho das atividades realizadas, houve a construção de textos visuais com os alunos em sala de aula, onde a turma foi dividida em três grandes grupos para a confecção dos mesmos, utilizando materiais como livros e revistas. Muitas das imagens foram pesquisadas em casa e trazidas para a sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado antes da realização das atividades, visando saber as concepções dos estudantes em relação à Etologia. Durante a aplicação do mesmo, notou-se que os alunos não tinham conhecimento sobre a temática Etologia, levando-os a indagar sobre algumas perguntas presentes no referido questionário. No primeiro questionamento (*Q1 – O que você entende sobre Etologia?*) analisou-se que 21 alunos não tinham conhecimento sobre a temática, e expressaram



suas diferentes opiniões de maneiras diversificadas como pode-se verificar em algumas das respostas a seguir:

A1: “*Não sei*”;

A7: “*Etologia relacionada ao bem-estar animal*”;

A10: “*Estudo do comportamento animal (em suas várias formas)*”;

A26: “*Estudo dos animais e a forma como eles se comportam.*”

Diante das respostas dos discentes, pode-se observar que a temática em enfoque encontrava-se difusa pela maioria dos alunos, e que os mesmos fizeram várias perguntas e indagaram que não conheciam a Etologia. Segundo Farias et al. (2012), o conteúdo comportamento animal não aparece de forma organizada em uma unidade ou capítulo do livro didático, mas, permeando entre diferentes assuntos. Desta forma, o docente pode utilizar essa temática e trabalhar com diversos conteúdos que fazem parte da disciplina de Biologia, tornando-os mais significativos, buscando a consolidação dos conhecimentos, interligando-os a outras áreas da Biologia.

Em relação ao segundo questionamento (Q2 – *Qual a importância da Etologia no contexto social?*), notou-se que a maioria das respostas estavam fora do contexto real da temática central. Dentre as respostas analisadas, destacaram-se as seguintes:

A3: “*Não sei, porque não estudei etologia*”;

A9: “*Para cuidar bem dos animais*”;

A28: “*Ajudar no melhor entendimento do comportamento animal*”;

A30: “*Para garantir respeito e proteção aos animais*”.

As respostas expressas pelos discentes persistiram divergentes, da mesma forma do primeiro questionamento, no entanto, a minoria conseguiu retratar em suas respostas alguns fatores que estão relacionados à temática, como por exemplo o Bem-estar Animal. Com relação aos conteúdos de Biologia, especialmente Zoologia, uma das maneiras de se buscar um significado para o cotidiano dos alunos, é inserir discussões acerca do comportamento dos animais, principalmente, pelo fato de estarmos em contato com os animais todos os dias (FARIAS et al., 2012).

No terceiro questionamento (Q3 – *Você acha que os conhecimentos sobre Etologia devem ser discutidos em sala de aula? Justifique seu posicionamento*), houve respostas variáveis:



A1: *“Sim, de forma a auxiliar no conhecimento sobre animais”;*

A13: *“Sim, visando aprender um pouco mais sobre Etologia”;*

A16: *“Sim, objetivando a garantia de ajudar os animais”;*

A20: *“Sim. Importante para a vida social”.*

Essas respostas demonstram que, de forma geral, os discentes indagaram sobre a discussão da Etologia em sala de aula, com a finalidade de garantia da aprendizagem significativa sobre a temática em ênfase. Tendo em vista, a proposta contida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), com relação ao ensino de Biologia, de que é necessário estudar os animais sob seus aspectos fisiológicos, estruturais e suas relações com outros seres vivos, o tema comportamento animal torna-se uma ferramenta de ensino ao estudo da Biologia no ensino médio (BRASIL, 2002).

O quarto questionamento (Q4 – *Você conhece algum tipo de comportamento animal? Se sim, qual (is)?*), pode-se analisar diferentes respostas:

A2: *“Não”;*

A13: *“Sim. Raiva”;*

A29: *“Sim, marcação de território”;*

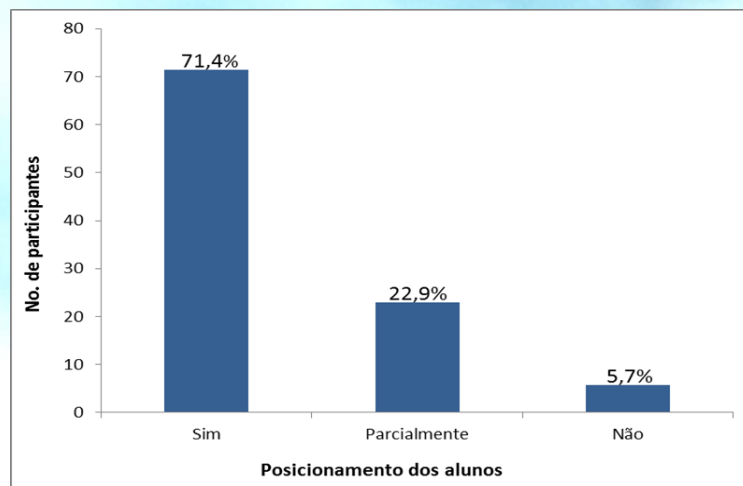
A36: *“Sim, agressividade”.*

A espécie humana de forma instintiva analisa o comportamento de outras espécies de animais. As razões para esse fato vão desde a simples curiosidade, fascinação até aquelas de subsistência (GENARO, 2003).

No quinto questionamento (Q5 – *Você acha que a Etologia está diretamente relacionada ao Bem-estar animal?*), verificou-se algumas respostas como estão demonstradas no gráfico a seguir:



Gráfico 1: Posicionamento dos alunos ao serem questionados se a Etologia está diretamente relacionada ao bem-estar animal.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Pode-se observar que, 71,4% dos alunos afirmaram que a Etologia está diretamente relacionada ao bem-estar animal. Segundo Broom e Molento (2004) um critério essencial para a definição de bem-estar animal útil é que a mesma deve referir-se à característica do animal individual, e não a algo proporcionado ao animal pelo homem. O bem-estar do animal pode melhorar como resultado de algo que lhe seja fornecido, mas não necessariamente de acordo com o conceito de bem-estar animal.

Logo após a aplicação do questionário, seguiu-se a apresentação da palestra (Figura 1) sobre Etologia e Bem-estar animal, a qual abordou os tópicos centrais da referida temática, como também, a utilização de animais em ambientes recreativos (como por exemplo: espetáculos, rodeios, circos, rinhas e vaquejadas).

Figura 1: Apresentação da palestra sobre Etologia e Bem-estar animal, na Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, Cuité-PB.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.



Após a palestra, houve a discussão do texto “Estudando os animais para compreender o homem”, essa discussão resultou em debates entre os discentes, pois os trechos do texto foram distribuídos para que todos tivessem a oportunidade de expressar suas ideias acerca da temática. Posteriormente, houve a aplicação de uma atividade, a qual teve como finalidade a construção de textos visuais (Figura 2), a partir dos conhecimentos obtidos nas atividades anteriores. Para a realização dessa atividade a turma foi dividida em grupos, para que todos os discentes tivessem a oportunidade de participar de forma efetiva da mesma. Durante o percurso da atividade, os discentes encontravam-se curiosos e determinados para contribuir na construção dos textos visuais, bem como, auxiliando nas escolhas da temática de cada texto confeccionado.

Figura 2: Etapas da Construção dos textos-visuais sobre Etologia e Bem-estar animal, na Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos, Cuité-PB.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Pode-se afirmar que as atividades realizadas foram de grande relevância no contexto educacional, sendo possível realizar uma análise das concepções prévias dos discentes frente à temática abordada, bem como, inferir posicionamentos construtivos a partir de indagações e reflexões feitas pelos agentes educandos.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, pode-se enfatizar que, a partir da realização das atividades, percebeu-se uma carência conceitual em relação à temática em enfoque, havendo dessa forma, uma dificuldade na expressão de ideias ou informações acerca da Etologia por parte dos discentes, tendo em vista



que, essa temática é pouco abordada e trabalhada em sala de aula pelos docentes da educação básica. Desta forma, observou-se a necessidade de uma melhor abordagem dos conhecimentos etológicos nos conteúdos do livro didático, promovendo assim, um melhor detalhamento da temática envolvendo os assuntos de Zoologia do ensino básico com ênfase no comportamento animal.

REFERÊNCIAS

BROOM, D. M.; MOLENTO, C. F. M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas–revisão (animal welfare: concept and related issues–review). *Archives of Veterinary Science*, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004.

FARIAS, J. G.; BESSA, E.; DE MEDEIROS ARNT, A. Comportamento animal no ensino de Biologia: possibilidades e alternativas a partir da análise de livros didáticos de Ensino Médio. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 11, n. 2, p. 365-384, 2012.

GENARO, G. Uma breve história do pensamento etológico. Em K. Del-Claro e F. Prezoto (Eds.), *As distintas faces do comportamento animal*. (pp. 14-19). Jundiaí: SBET – Sociedade Brasileira de Etologia e Livraria Conceito, 2003.

PFUETZENREITER, M. R.; MENGARDA, D. L.; SAVARIS, T.; JUNIOR, D. V. S.; BESEN, K. P.; ZANOTTO, F.; ANDRADE, I. S. Posse responsável, bem-estar animal e zoonoses: saúde na escola e na família. **6º Encontro de Extensão da UDESC**. Joinville, 2011.

Secretaria de Educação Média e Tecnológica de Brasil (2002). *PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC: SEMTEC. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>. Acesso em: 09/08/2016